



Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Cidades

Quarta, 31 de julho de 2013, 08h16

ALTO CUSTO

## Prejuízos de R\$ 2,8 mi fazem governo decretar intervenção

Raquel Ferreira, especial para o GD

Governo do Estado determinou intervenção total na administração da Central Estadual de Abastecimento de Insumos de Saúde (Ceadis), gerenciada pelo Instituto Pernambucano de Assistência Social (Ipas), para apurar as irregularidades citadas pela Auditoria Geral do Estado (AGE), que apontou um prejuízo superior a R\$ 1,5 milhão em 6 meses e de R\$ 2,8 milhões desde que a Organização Social de Saúde (OSS) passou a gerir a Farmácia de Alto Custo. A perda do dinheiro público é relacionada a medicamentos e materiais vencidos. Conforme o relatório, o quadro é reflexo de pelo menos 6 irregularidades cometidas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) e 9 pelo Ipas.

A intervenção do Estado é recomendação da AGE e entendida pelo governador do Estado, Silval Barbosa (PMDB), como medida necessária diante do “iminente risco quanto ao cumprimento das metas assumidas no contrato de gestão”, referindo-se a Organização Social de Saúde (OSS). A partir de hoje, Marcelo Dalécio Costa, nomeado interventor, tem “plenos poderes” na gestão do Ceadis. A auditoria pode durar até 180 dias.

Os relatórios apresentados pelo Ipas para a auditoria apontam que em 6 meses (entre novembro de 2012 e abril de 2013) foram “baixados” R\$ 1,3 milhões em medicamentos e materiais vencidos. Outros R\$ 190 mil continuam estocados, mas não podem ser consumidos por terem perdido a vida útil. Do total já descartado, 73,34% são referentes a medicamentos, 16,8% são relacionados a materiais laboratoriais, 8,7% de materiais médicos-hospitalares e 1% de perdas de nutrientes.

O documento aponta que embora o foco da vistoria compreenda a atuação do Ipas entre novembro de 2012 e abril de 2013, o poder público sofre com as perdas desde junho de 2011, quando a SES firmou contrato de 5 anos com a OSS para administrar o Ceadis, vinculado à Coordenadoria de Assistência Farmacêutica (CAF). O prejuízo, desde então, é de R\$ 2,8 milhões.

Entre as irregularidades encontradas, a AGE cita a compra pela SES de medicamentos com vida útil inferior a 75%, conforme determina a lei, além da aquisição de quantidade excessivamente superior a necessária. Dos 32 remédios analisados por amostragem, 15 apresentavam vida útil entre 11% e 70%, quando não pode ser aceito com menor de 75%.



O destaque é o Enfuvertida 90 mg/ml, usado no tratamento de DST/Aids, fabricado em 30 de março de 2010 e entregue para o Ceadis em 26 de novembro de 2012, com vencimento previsto para 28 de fevereiro deste ano.

Embora o consumo mensal seja de 321 unidades, o Ministério da Saúde encaminhou para Mato Grosso 14.400 frascos. Noventa e sete por cento do lote foi jogado fora, o que representa R\$ 421 mil de prejuízo aos cofres públicos.

Erros do Ipas - Na avaliação da AGE, tanto a aquisição quanto o recebimento de quantidades superiores ao necessário para atender a demanda contribuíram com o cenário de desperdício. O relatório destaca que as perdas podem ser ainda maiores, uma vez que medicamentos foram entregues perto do vencimento para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Mais um desrespeito do Ipas à metodologia FEFO de distribuição, que prioriza a entrega dos materiais que estão com prazo de validade menor.

“O valor das perdas registradas por descumprimento do método FEFO e de cláusulas de armazenamento e de administração de estoque somam o montante de R\$ 616.749,15”, descreve parte do documento. Outro destaque é voltado para a responsabilidade do Ipas quanto à perda de R\$ 674 mil em medicamentos, ocorrida com a queima de uma geladeira da Farmácia Cidadã

Bandeirantes, em novembro, durante feriado de Proclamação da República, e anunciada à SES somente em 11 de dezembro.

Contrariando o contrato com a Secretaria, o Ipas não apresentava relatório gerencial, mensalmente, informando as perdas por vencimentos, avarias e extravios.

A OSS também não apresentava informações dos itens que estavam abaixo do estoque mínimo para compra e entrega, gerando a impossibilidade de atender os pacientes. O Ipas também é apontado como responsável pelo recebimento dos remédios com vida útil inferior a 75%, contrariando a portaria que regulamenta a validade.

Erros da SES - Pela análise da AGE, a CAF não cumpriu o papel de acompanhar os descartes dos medicamentos vencidos, não adotou medidas para evitar as perdas dos medicamentos no estoque do Ceadis/Ipas, além de não atender as recomendações feitas pela AGE em 2011 para cessar as perdas de remédios. Frisa que a SES, por meio da CAF, se responsabilizou pelo recebimento de medicamentos com prazo inferior a 75% de vida útil e, posteriormente, entregue ao Ipas. Houve erro ainda da Comissão Permanente de Contrato de Gestão (CPGG), que não acompanhou ou comprovou fisicamente as perdas informadas pela OSS nos relatórios trimestrais. “A CPGG apenas monitora os dados informados pelo Ipas através de relatórios, não havendo veracidade dessas informações”.

Após apontar todos os erros, a AGE sugeriu a intervenção e, ao final deste período, o Estado concluirá se manterá o contrato com o Ipas, devolvendo a gestão dos medicamentos de Alto Custo à OSS, ou romperá o contrato.

**OUTRO LADO - A reportagem não conseguiu contato com representante do Ipas**



Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Cidades

Quarta, 31 de julho de 2013, 08h10

movimento pela saúde

## Médicos de MT paralisam nesta quarta-feira

Redação do GD

Acompanhando o movimento nacional, a classe médica de Mato Grosso paralisará as atividades na tarde do dia 31 de julho (quarta-feira). A medida integra calendário nacional da categoria que lançou o Movimento Médicos pela Saúde, em busca de mais investimentos do governo e garantia de condições para cuidar adequadamente da população.

A partir das 14h, médicos da capital irão se reunir em assembleia, na sede do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso.

As paralisações também são um protesto contra as propostas do governo federal em importar médicos com diplomas estrangeiros sem a devida revalidação e contra os vetos da presidente Dilma Rouseff na Lei de Regulamentação da Medicina, conhecida como Lei do Ato Médico.

Atendimentos de urgência e emergência, bem como escalas plantão, deverão seguir normalmente. As ações são organizadas pelo CRM-MT, Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed-MT), Associação Médica (AMMT) e Academia de Medicina. No Brasil, o calendário nacional é coordenado pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), além das faculdades.

Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Nacional

Quarta, 31 de julho de 2013, 09h07

SAÚDE

## Começa nesta 5ª a Semana Mundial de Aleitamento Materno

Agência Brasil

Divulgação



Começa nesta quinta-feira (1º), a 22ª Semana Mundial de Aleitamento Materno. Com o tema Apoio às Mães que Amamentam: Próximo, Contínuo e Oportuno, a campanha ocorre até o dia 8. No Rio de Janeiro, a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) promovem, na manhã de domingo (4), no Museu da República, uma série de atividades.

Está programado o lançamento do Manual de Aleitamento Materno, destinado a profissionais de saúde. A presidente do Comitê de

Aleitamento Materno da Soperj, pediatra Carmen Elias, disse que o objetivo é que esses profissionais possam transmitir o conhecimento e as informações aos usuários.

A Soperj colocará à disposição do público, no período de 1º a 7 de agosto, o número (21) 9981- 5866 para tirar dúvidas sobre amamentação. O Disque-Amamentação vai funcionar das 9h às 16h. Pediatras da entidade darão esclarecimentos à população também durante os eventos programados para o dia 4, no Museu da República. Haverá atrações lúdicas para toda a família, ressaltando a importância do aleitamento materno, por meio da apresentação de bonecos e do grupo de teatro da Associação Brasileira de Pediatria (ABP).

“O leite humano tem propriedades que a indústria hoje, com toda a tecnologia mundial, ainda não consegue fazer alguma coisa semelhante ou um substituto, principalmente na parte imunológica”, explica a pediatra. “O leite materno protege a criança de infecções. A gente sabe que o bebê nasce com zero proteção. É o leite da mãe que supre essa deficiência”, acrescenta. Segundo ela, o ideal é que a amamentação ocorra até 6 meses de idade.

Muitas empresas já liberam as mães para a amamentação pelo período de 6 meses. Além de reduzir o risco de câncer de mama, essas mães estabelecem um vínculo afetivo com o bebê muito grande, segundo a pediatra. “Hoje, cada vez mais, a gente está incentivando o aleitamento na primeira hora de vida [do bebê], se possível, na sala de parto. A gente já tem trabalhos, com evidências científicas, de que isso ajuda muito, depois, a continuidade do aleitamento até 6 meses ou mais.”

A Semana Mundial de Aleitamento Materno foi criada pela Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (Waba, do nome em inglês) e ocorre em 170 países, com a meta de aumentar os índices de aleitamento materno.

**Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta**



Fonte: [www.rdnews.com.br](http://www.rdnews.com.br)

SAÚDE PÚBLICA | 31/07/2013 - 11:02

## Relatório da intervenção pode definir ruptura de contrato com IPAS

Glaucia Colognesi

Foto: Rodinei Crescêncio

**Chefe da Casa Civil Pedro Nadaf  
espera resultado da intervenção**

O chefe da Casa Civil, Pedro Nadaf, afirmou na manhã desta quarta (31) que o relatório final resultante da intervenção do Estado na administração da Central de Distribuição de Medicamentos é que vai determinar se o governo romperá ou não o contrato com a IPAS, Organização Social de Saúde (OSS) responsável pela gestão da unidade.

Os trabalhos, coordenados pelo interventor Marcelo de Alecio Costa, têm prazo de 6 meses para serem concluídos. Os resultados desta ação também vão aprimorar o levantamento feito pela Auditoria Geral do Estado (AGE) e determinar que medidas administrativas e judiciais serão tomadas para a punição dos servidores que colaboraram com o vencimento de inúmeras caixas de remédios de alto custo. A falta de controle dos medicamentos resultou em um prejuízo de R\$ 2,8 milhões ao Estado.

Nadaf informou que aliado ao trabalho de intervenção na farmácia, o Estado já audita há quatro meses as demais OSS que prestam serviços para o governo gerindo os hospitais regionais. Seis auditores foram destacados para a tarefa. A medida de precaução proporcionará um acompanhamento





constante das atividades desenvolvidas pelas empresas e terá o objetivo de evitar novas perdas.

O chefe da Casa Civil garante que o governador Silval Barbosa (PMDB) não vai admitir mais danos deste tipo. Por isso, a punição deverá ser exemplar. Nadaf lembra que há mais de 40 dias, o DGA que cuidava da farmácia foi exonerado e substituído até que a situação toda fosse apurada sendo garantida a ele a ampla defesa. O mesmo deverá acontecer com os demais envolvidos. “É inadmissível este tipo de prejuízo em um momento em que o estado enfrenta tanta dificuldade financeira e que prejudica pessoas. O governo tem que tomar essas medidas em defesa da gestão pública”, afirmou Nadaf, durante entrevista coletiva.

Além disso, Nadaf garante que durante a nova auditoria os serviços desenvolvidos pelo IPAS continuam sendo os mesmos com a única diferença de contar com um gerente do governo. Ele pondera ainda que a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) poderá pedir a devolução dos valores tanto do prejuízo.

## **Relatório**

Relatório preliminar divulgado hoje pela AGE demonstra que ocorreram uma série de falhas na gestão dos medicamentos, seja por parte da IPAS quanto por parte dos servidores que compõem a Comissão de Fiscalização. Remédios foram adquiridos com prazos inferiores ao permitido, a 80% de seu vencimento, e não se respeitou a ordem de saída daqueles que chegaram primeiro no estoque. A comissão confiou nas informações prestadas pela OSS sem verificar in loco a dinâmica do trabalho desenvolvido por ela.

### **Relatório da AGE identifica compras e pagamentos ilegais**

Fonte: [www.rdnews.com.br](http://www.rdnews.com.br)

[SAÚDE PÚBLICA](#) | 31/07/2013 - 10:19

## **Relatório da AGE identifica compras e pagamentos ilegais**

**Patrícia Sanches**

Foto: Rodinei Crescêncio

Relatório foi assinado pelo auditor-geral do Estado José Alves



O relatório elaborado pela Auditoria-Geral do Estado (AGE), sob José Alves, apontou uma série de irregularidades no gerenciamento de medicamentos, que provocaram prejuízos de R\$ 2,8 milhões ao erário. Conforme o documento, divulgado hoje (31), ficou constatada a existência de despesas pessoais divergentes do objeto do contrato de gestão e /ou em desacordo com o contrato; pagamentos sem notas fiscais e aquisição de patrimônio sem comunicar à secretaria estadual de Saúde. Além disso, houve pagamentos de viagens e estadias irregulares, assim como a subcontratação das atribuições previstas no contrato de gestão.

Diante da situação caótica, provocada por uma sequência de erros, a AGE orientou o governador Silval Barbosa (PMDB) a decretar intervenção no setor. A sugestão foi acatada e hoje foi publicado decreto por meio do qual foi nomeado Marcelo de Alecio Costa como interventor, cabendo ao novo gestor não apenas reorganizar a Central, como também finalizar as investigações e tomar todas as medidas administrativas cabíveis.

Foram apontadas pela AGE 15 falhas que, juntas, provocaram o prejuízo financeiro e social, tendo em vista que pessoas deixaram de ter acesso aos medicamentos, fundamentais para o tratamento delas. Em relação ao IPAS, a AGE apontou que a organização social não aplicava a metodologia FEFO (primeiro que expira é o primeiro que sai), desobedecendo à cláusula contratual.

Além disso, o Ipas não forneceu relatório gerencial e mensal dos produtos que venceriam num prazo de 90 dias, não tendo informado ainda o Estado acerca das perdas por vencimentos, avarias e extravios. “IPAS recebeu materiais sem considerar o nível de estoque e o respectivo consumo médio mensal e com vida útil inferior a 75% do prazo de validade, infringindo assim os comandos contidos na Portaria nº 053/2012/GBSES”, destaca o relatório.

Para se ter uma ideia, o Enfuvertida 90MG/ML DST/AIDS entrou no estoque com apenas 11% do período de validade, acabou vencendo e provocou dolo de R\$ 421,2 mil. A AGE pontua ainda que a perda de medicamentos que estavam geladeira da Farmácia Cidadã Bandeirantes resultaram num prejuízo de R\$ 674,2 mil. “Os medicamentos e insumos de saúde baixados por vencimento entre novembro/2012 a abril/2013 somam o valor de R\$ 1,3 milhão”.

Em relação a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica ficou provado que o órgão não acompanhou os descartes dos medicamentos vencidos em períodos anteriores e não adotou medidas para evitar que ocorressem as perdas de medicamento. Já a Comissão Permanente de Contrato de Gestão não acompanhou ou comprovou fisicamente as perdas informadas pelo IPAS nos relatórios trimestrais.

Além da decretação de intervenção, o auditor-geral do Estado recomendou que o governo instaure processo administrativo para apurar as irregularidades na execução do contrato e faça um diagnóstico ainda mais apurado em relação ao IPAS para definir se mantém ou não o contrato, além de estipular a aplicação das sanções cabíveis.

## **Governador determina intervenção na Central de remédios**



Fonte: [www.odocumento.com.br](http://www.odocumento.com.br)

## Nacional

# Padilha critica protesto de profissionais de saúde contra o Mais Médicos

31/07/2013 - 08h26

A- A+

### Agência Brasil

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, criticou o cancelamento de cirurgias e consultas em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS), como forma de protestar contra o Programa Mais Médicos, anunciado pelo governo federal.

“O Ministério da Saúde está com as portas abertas para ouvir sugestões. Mas não concordo que se prejudique a população que às vezes espera meses por uma cirurgia ou para uma consulta. Apresentem as propostas concretas, mas não partam para uma tática que prejudique a população”, disse ao se referir à paralisação que profissionais de Saúde fizeram ontem (30) em vários estados do país.

O ministro informou que passou a manhã na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) ouvindo professores, representantes de estudantes e médicos, que apresentaram sugestões ao Mais Médicos. Segundo Padilha, o governo está aberto ao diálogo para aprimorar o programa.

“Quem vier apresentar propostas, se manifestar e discutir soluções, elas [as propostas] serão muito bem-vindas. Não acho correto prejudicar a população, cancelando cirurgias e consultas por um programa que não baixa o salário de ninguém, não tira emprego de ninguém, pelo contrário, gera empregos e oportunidade para médicos brasileiros”, concluiu.

O ministro deu as informações depois de participar, no centro do Rio, da inauguração do Instituto Estadual do Cérebro (IEC). O Ministério da Saúde vai custear 50% dos gastos de manutenção da unidade. Padilha assinou a portaria durante a cerimônia. O percentual corresponde a R\$ 45,3 milhões por ano, que vai cobrir ainda os custos do Hospital Estadual Anchieta, instalado no Caju, zona portuária do Rio. A unidade vai prestar suporte



clínico aos pacientes do IEC.